



Trabalhos Científicos

Título: Acadêmicos De Medicina Dão Um Passo Adiante No Cuidado Da Criança Hospitalizada

Autores: MARIANA COSTA JONAS (UNIMED-BH); ROSÂNGELA CARRUSCA ALVIM (FASEH); BRUNA CASTANHO (FASEH); CAROLINA LOPES SILVEIRA (FASEH); CLARICE DE CARVALHO SILVA SARCINELLI (FASEH); FERNANDO AUGUSTO BRUZZI FRANÇA (FASEH); GABRIELA LIMA DE ANDRADE (FASEH); ISABELA SERRA RIBEIRO (FASEH); JESSICA FERNANDES DOS ANJOS (FASEH); RÔMULO REZENDE (FASEH)

Resumo: **Objetivos:** Com o olhar voltado para a Humanização da hospitalização pediátrica e percebendo a Universidade como um espaço para sensibilização e capacitação dos futuros profissionais também nesse sentido, acadêmicos de Medicina desenvolvem há seis anos o projeto de Extensão em questão. **Métodos:** atuam nas enfermarias pediátricas de um hospital público de grande porte de Belo Horizonte - MG. São 20 estudantes que visitam semanalmente as crianças internadas – são os “Doutores-Palhaços”. Portam jalecos, adereços e maquiagem a caráter, utilizam instrumentos, canções e contação de estórias, trabalham temas da infância e da saúde e buscam envolvimento de familiares e profissionais da saúde. São supervisionados por uma preceptora de Pediatria da instituição de ensino. Reúnem-se quinzenalmente para avaliação do trabalho e discussões temáticas para capacitação. Participam periodicamente de oficinas de treinamento. **Resultados e Conclusões:** Hospitalizações causam conflitos para pacientes e familiares. Brincar enquanto hospitalizada é direito da criança. Ensina a lidar com emoções, propicia interações e facilita o desenvolvimento das habilidades de enfrentamento. A assistência hospitalar deve incluir cuidados com saúde psíquica e desempenho funcional, e sua rotina contemplar necessidades dos pacientes e familiares. São fundamentais o controle da dor, a presença permanente de familiares, a adequação ambiental, as atividades pedagógicas e a garantia do brincar. É fundamental essa reflexão pelos profissionais da saúde. Atividades lúdicas vêm sendo implantadas em alguns hospitais do Brasil, com resultados satisfatórios. Em 2004 o Ministério da Saúde implantou o “Humaniza-SUS”, dentro da Política Nacional de Humanização. Os jovens acadêmicos, autores e protagonistas desse trabalho, sabem que, com certeza, ele é só o início de uma longa caminhada. Serão médicos diferenciados porque sabem bem que cuidar é muito mais que medicar ou curar.